

Programa

DE QUALIDADE

EM RADIOTERAPIA

- PQRT -

RELATÓRIO FINAL (1999-2002)



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Barjas Negri

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Renilson Rehem de Souza

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

Jacob Kligerman

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS DE COMBATE AO CÂNCER

Ricardo Renzo Brentani

COORDENAÇÃO

Instituto Nacional de Câncer - INCA Programa de Qualidade em Radioterapia - PQRT Rua do Rezende 128, 3º andar - Centro CEP: 20231-092 - Rio de Janeiro - RJ Tel.:(0XX21) 3970-7812

EDITORAÇÃO, IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO

Instituto Nacional de Câncer - INCA Coordenação de Ensino e Divulgação Científica Seção de Produção de Material Educativo Rua do Rezende 128 - Centro

CEP.: 20231-092 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (0XX21) 3970-7819 E-mail: mateduc@inca.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Programa de Qualidade em Radioterapia – PQRT foi uma iniciativa conjunta do Instituto Nacional de Câncer – INCA e da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer – ABIFCC.

Com proposição e desenvolvimento inspirados em um programa semelhante desenvolvido pelo Ministério da Saúde na década de 70, em programas similares de outros países e nas recomendações da Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA, começou a ser implantado no início do ano de 1999, com planejamento até 2002.

O PQRT envolveu trinta e três instituições, sendo trinta afiliadas à ABIFCC, e teve como proposta a melhoria da qualidade da prática da Radioterapia, no Brasil, por meio da uniformização das condutas terapêuticas dos principais tipos de câncer, da padronização dos procedimentos dosimétricos, da capacitação dos profissionais envolvidos nesta modalidade terapêutica e no desenvolvimento de ensaios clínicos e estudos cooperativos.

Ao longo do seu desenvolvimento, adaptações tiveram de ser feitas – porém mantendo-se os objetivos mestres do PQRT, de forma a ampliar a abrangência das ações consideradas fundamentais à utilização, com qualidade, dos novos equipamentos cedidos por conta de projetos governamentais em andamento, hoje todos completados.

Nos quatro anos que se passaram, ficou demonstrada a importância da conjugação de esforços do setor público, normativo e regulador, com o setor filantrópico, principal executor das ações radioterápicas, congregado pela ABIFCC. Também, com as demais instituições colaboradoras do PQRT, a saber: Instituto de Radioproteção e Dosimetria / Comissão Nacional de Energia Nuclear – IRD / CNEN, Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA, Associação Brasileira de Física Médica – ABFM, Colégio Brasileiro de Radiologia – CBR (também por meio da Sociedade Brasileira de Radioterapia – SBRT), European Society for Therapeutic Radiology and Oncology – ESTRO e o Laboratório de Ciências Radiológicas – LCR, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ.

Este trabalho conjunto, por si só, justifica os recursos dispendidos e demonstra a força da cooperação entre instituições e o que se pode conseguir, quando os esforços são somados e continuados até o alcance dos objetivos planejados.

A experiência obtida e o sucesso alcançado mostraram ao INCA a necessidade da continuidade do Programa. Por este motivo, cuidou o INCA de formalizar o PQRT entre suas atividades regulares, previstas no orçamento anual do Instituto, criando a Área de Qualidade em Radioterapia no Instituto Nacional de Câncer. Esta Área continuará desenvolvendo as atividades do Programa, agora extensivas a todas as instituições que receberam equipamentos de radioterapia cedidos pelo Ministério da Saúde.

A Área de Qualidade em Radioterapia contará com um Comitê Consultivo, instituído em dezembro de 2002, para assessorá-la em assuntos técnico-científicos, na definição das atividades que comporão o seu plano de trabalho anual, no apoio às atividades de atualização profissional e na execução das atividades junto às instituições participantes.

É com grande satisfação que nos congratulamos com todos os colaboradores e parceiros, passados e presentes, desta empreitada que se conclui com sucesso. E também com todos os que permanecerão e os que se incluirão, para cumprirmos com igual sucesso a nova etapa que se inicia.

RICARDO RENZO BRENTANI Presidente da ABIFCC JACOB KLIGERMAN Diretor Geral do INCA

ÍNDICE

Instituições participantes	06
I- OBJETIVOS E PROPOSTAS	07
II- RESULTADOS	80
1- Visitas às instituições participantes	80
2- Cursos	80
3 - Avaliações Postais em Condições de Referência	09
4 - Avaliações Postais em Condições de Não Referência	11
5 - Avaliações Locais	11
6 - Atualização dos Dados Cadastrais	12
7 - Edições de Publicações	12
7.1 - Em meio eletrônico (CD)	12
7.2 - Em meio impresso	12
8 - Trabalhos Apresentados	13
9 - Educação à Distância	13
III - RECEITA E DESPESA DE DESEMBOLSO DIRETO	14
IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
V - RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PQRT	15
ANEXO I - ROTEIRO DAS VIAGENS PRECURSORAS	16
anexo II - treinamentos oferecidos no período de novembro/1999 a setembro/200	
ANEXO III - CORPO DOCENTE	19
ANEXO IV - TEMAS DOS CURSOS	20
1 - Curso de Atualização para Técnicos em Radioterapia	20
2 - Curso de Atualização para Físicos em Radioterapia	21
3 - Curso específico para Físicos – Aceitação, Comissionamento e	
Controle de Qualidade de Aceleradores Clinac 2100 C	22
4 - Curso específico para Físicos - Utilização do Sistema de Planejamento (CadPlan)	0.0
e do Somavision	22
5 - Curso específico para Físicos - Cálculo de Blindagem em Radioterapia	23
6 - Curso específico para Físicos - Dosimetria de Feixes de Elétrons	23
7 - Curso de Atualização para Médicos em Radioterapia	23
ANEXO V - RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DOS CURSOS	24
ANEXO VI - AVALIAÇÕES LOCAIS DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DO PORT	27
ANEXO VII - ROTEIRO PARA ACESSAR INFORMAÇÕES NO SITE DO PORT	29
anexo VIII - fotos ilustrativas Anexo IX - apêndice B / tec doc - 1151	30 31
EQUIPE OPERACIONAL - 2002	32
Comissões, Equipe Operacional e Parcerias	33
CUITISSUCS, EQUIDO OPCIACIUTAI E LAIGETAS	JJ

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES



- 1- Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos
 Hospital Mário Kröeff- RJ
- 2- Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central MG
- 3- Associação de Combate ao Câncer em Goiás GO
- 4- Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer ES
- 5- Associação Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer de Juiz de Fora MG
- 6- Fundação Antônio Jorge Dino MA
- 7- Fundação Antônio Prudente SP
- 8- Fundação Beneficência Hospital de Cirurgia de Aracaju SE
- 9- Fundação Centro de Controle de Oncologia AM
- 10- Fundação Dr. Amaral Carvalho SP
- 11- Fundação Pio XII SP
- 12- Hospital das Clínicas da FM USP SP
- 13- Hospital Napoleão Laureano PB
- 14- Hospital Ofir Loyola PA
- 15- Hospital São José do Avaí RJ

- 16- Hospital São Lucas da PUC RS
- 17- Instituto Brasileiro de Controle de Câncer SP
- 18- Instituto de Câncer Arnaldo V. de Carvalho SP
- 19- Instituto de Câncer do Ceará CE
- 20- Hospital do Câncer I do INCA RJ
- 21- Irmandade de Misercórdia de Taubaté SP
- 22- Irmandade Santa Casa da Misericórdia de Porto Alegre- RS
- 23- Irmandade Senhor Jesus dos Passos SC
- 24- Liga Bahiana Contra o Câncer BA
- 25- Liga Catarinense de Combate ao Câncer SC
- 26- Liga Norte-Riograndense de Combate ao Câncer RN
- 27- Liga Paranaense de Combate ao Câncer PR
- 28- Santa Casa de Misercórdia de Belo Horizonte MG
- 29- Santa Casa de Misericórdia de Itabuna BA
- 30- Santa Casa de Misericórdia de Maceió AL
- 31- Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer PE
- 32- Sociedade Piauiense de Combate ao Câncer PI
- 33- Escola Paulista de Medicina SP

I - OBJETIVOS E PROPOSTAS

OBJETIVOS GERAIS

- Estimular a criação de condições que permitam às instituições participantes a aplicação da Radioterapia com eficácia e qualidade.
- Estimular e promover a capacitação dos profissionais que trabalham em Radioterapia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Recomendar condutas de dosimetria e proteção radiológica, de forma a garantir a dose prescrita no tumor e a proteção do paciente e do trabalhador.
- Acompanhar e avaliar a implantação e implementação dessas condutas.
- Promover e facilitar a atualização técnico-científica de técnicos, físicos e médicos, através de cursos específicos em suas áreas de atuação.

PROGRAMA PROPOSTO

- 1- Visita às Instituições para uniformização dos dados dos equipamentos.
- 2- Cursos de atualização e treinamentos práticos.
- 3- Controle de qualidade via postal.
- 4- Avaliação da fase de teste e implementação definitiva de protocolos para algumas neoplasias.
- 5- Avaliação local dos protocolos.
- 6- Inserção das instituições participantes em rede (INCANET).
- 7- Avaliação final.

II - RESULTADOS

1 - VISITAS ÀS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Esta atividade foi realizada de 22/08/1999 a 19/09/2000 por várias equipes (Anexo I). Foi usada uma mesma sistemática para a captação de dados gerais e específicos de todas as instituições participantes. Essas informações foram de grande importância para o aperfeiçoamento do projeto inicial e a orientação das atividades para a solução das necessidades encontradas. Os dados das instituições selecionadas constituíram o Banco de Dados do PQRT/INCA e seu conjunto foi apresentado na publicação "Relatório da Viagem Precursora", editada em 01/06/2001 e disponível também no site do PQRT, na Internet.

2 - CURSOS

Foram realizados *workshops* e cursos, cujas palestras e aulas práticas buscaram sempre a uniformização dos procedimentos de Radioterapia (Tabela I). Deles participaram médicos, físicos e técnicos representantes de todas as instituições integrantes do PQRT (Anexo II). O programa contou com a colaboração de palestrantes nacionais e internacionais (Anexo III).

Curso	Período	Local	Clientela	Participantes
I Workshop de Qualidade em Radioterapia	28/11/99 a 04/12/99	Hotel Porto Bello/ RJ	Médicos,físicos e técnicos	103
II Workshop de Qualidade em Radioterapia	02/05/00 a 09/05/00	Hotel Othon / BA	Médicos,físicos e técnicos	103
Cursos de Atualização para Físicos (4 cursos)	16/07/01 a 07/12/01	inca/ rj	Físicos	32
Cursos de Atualização para Técnicos (4 cursos)	02/07/01 a 30/11/01	inca/ rj	Técnicos	32
Treinamento no Sistema CADPLAN e o Somavision	17/12/01 a 21/12/01	Varian/ SP	Físicos	10
Comissionamento, Aceitação e Controle de Qualidade para Clinac - 2100 - Varian	03/09/01 a 13/09/01	Liga Norte- Riograndense Contra o Câncer/ RN	Físicos	08
Curso de Cálculo de Blindagem	28 e 29/08/02	inca/ rj	Físicos	30
Curso de Dosimetria de Elétrons	30 e 31/08/02	inca/ rj	Físicos	30
Curso de Atualização para Médicos (3 cursos)	22/07 a 19/09/2002	inca/ rj	Médicos	32

Tabela I - Relação dos Cursos Realizados

A programação detalhada de cada curso realizado e as avaliações dos cursos de atualização podem ser observadas nos anexos IV e V. Por estas avaliações e pelos comentários dos participantes, constatamos o alto grau de satisfação, tanto com o programa como com as aulas ministradas. O único ítem questionado foi a duração dos cursos e das práticas, considerados insuficientes. A duração máxima estabelecida em uma semana deveu-se à dificuldade de afastar os profissionais de suas atividades de rotina por mais de uma semana, havendo a possibilidade de retorno ao Serviço de Radioterapia do INCA em qualquer oportunidade que a instituição participante desejar, a acordar com a equipe do PQRT.

3 - AVALIAÇÕES POSTAIS EM CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA

O sistema de avaliação postal em condições de referência tem por finalidade verificar a dose fornecida num ponto de referência localizado em determinada profundidade do raio central do feixe de radiação de equipamentos que emitem feixes de fótons, como os Co-60 e os Aceleradores Lineares de 4MV a 18MV. Ele utiliza dosímetros termoluminescentes (TLD) de Fluoreto de Lítio (LiF) em pó enriquecido com Li e dopado com Na, Mg e Ti. Os resultados das irradiações desses dosímetros são processados num leitor PCL3/ Fimel (Fotos 1 e 2 do Anexo VIII). A precisão das leituras por dosímetro é da ordem de \pm 0,7% (1 sd). Os resultados das avaliações foram classificados de acordo com o padrão seguido pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Paralelamente, o Laboratório de Dosimetria Termoluminescente do PQRT se submeteu a testes periódicos de rastreabilidade pela AIEA.

O PQRT promoveu cinco avaliações postais em condições de referência (Foto 3 do Anexo VIII). Nelas é solicitado a cada participante que irradie os TLD com a dose de 2Gy. Na (Tabela II), pode-se observar quantas instituições e feixes participaram em cada avaliação, bem como a distribuição percentual desses resultados em função dos quatro níveis estabelecidos (ótimo, tolerância, investigação e emergência). Quando o resultado da avaliação se encontra no nível "investigação", o físico responsável na instituição é imediatamente avisado e um outro kit postal lhe é enviado. Caso o erro persista, um físico do PQRT vai ao local e, junto com o físico do serviço, avalia todos os principais parâmetros do equipamento, até resolver o problema. Quando o resultado da avaliação se classifica no nível "emergência", o físico do serviço é imediatamente avisado e um físico do PQRT também vai para o local realizar todos os testes e medidas possíveis, até a identificação e solução do problema.

Nas Figuras I, II, III, IV e V, à página 10, vê-se os resultados de cada uma das cinco avaliações realizadas, mostrando a grande melhoria dos resultados a partir da 2ª avaliação, onde quase todos os feixes medidos se mantiveram dentro intervalo de erro "aceitável" (+ 5%) demonstrando a maior familiaridade das instituições com o método e o valor deste procedimento para a melhoria da qualidade (Tabela III). Este resultado pode ser mais bem visualizado nas Figuras VI e VII, que sintetizam os resultados das 5 avaliações.

A maior dificuldade encontrada foi o tempo de devolução do kit pelas instituições participantes, fator importante para os resultados das avaliações. Na 2ª avaliação, chegou-se a ter 105 dias entre o envio e a devolução do kit, com 62 dias de permanência na instuição. A partir da 3ª avaliação todos os tempos melhoraram, inclusive o de processamento e envio dos resultados. Já na 4ª, viu-se o tempo total ter uma redução de mais de 50% em relação à 2ª avaliação. A evolução detalhada desses tempos pode ser apreciada na FiguraVIII.

Tabela II - Nº de instituições e feixes avaliados e seus resultados

Avaliações	Instituição	Feixes (Co-60 / A.L.)	Ótimo (%)	Tolerância (%)	Investigação (%)	Emergência (%)
1	32	70 (37/33)	<i>77,</i> 1	7,1	10,0	5 <i>,7</i>
2	29	60 (34/26)	83,3	15,0	1 <i>,7</i>	0
3	33	68 (34/34)	79,4	19,1	1,5	0
4	33	67 (35/32)	74,6	25,4	0	0
5	33	78 (31/47)	74,4	25,6	0	0

Os níveis de desvios entre os valores medidos e declarados (D_m/D_d) são especificados a seguir:

 $\frac{\text{Nível Ótimo:}}{\text{Nível de Tolerância:}} \ D_{\text{m}}/D_{\text{d}} \le \pm \ 3\%$

 $\underline{\text{Nível de Investigação}} \colon \pm 5\% < D_{\text{m}}/D_{\text{d}} \leq \pm 10\%$

Obs: na 5ª Avaliação, um kit postal não foi devolvido pela Instituição.

<u>Nível de Emergência:</u> $D_m/D_d > \pm 10\%$ <u>Nível Aceitável</u>: $D_m/D_d \le \pm 5\%$

Tabela III - Resultados das reavaliações postais

Reavaliação	Totais		Aceitável		
Postal	Feixes (% Tot.) Co-60 / AL Feixes (% T		Feixes (% Tot.)	Co-60 / AL	
1	19 (27,1%)	11 / 8	16 (84,2 %)	8 / 8	
2	0 (0,0%)	-	0 (0,0%)	=	
3	9 (13,2%)	2 / 7	9 (100,0%)	2 / 7	
4	7 (10,6%)	5 / 2	7 (100,0%)	5 / 2	
5	4 (6,5%)	1/3	4 (100,0%)	1/3	

Figura I

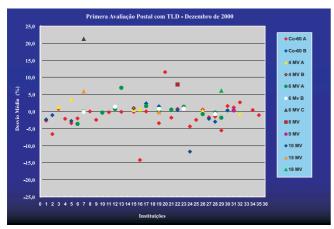


Figura IV

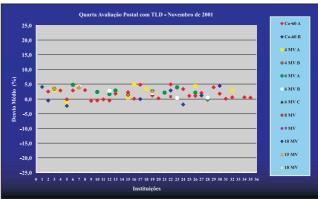


Figura II

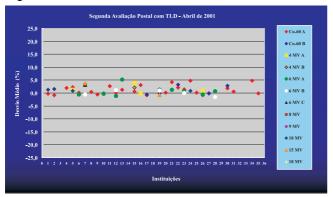


Figura V

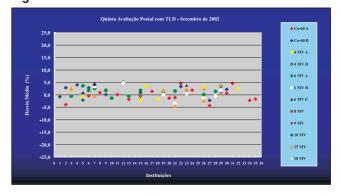


Figura III

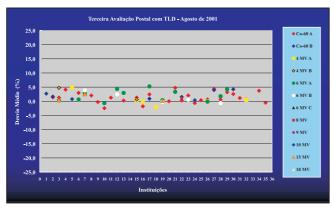


Figura VI - Distribuição dos resultados das 5 Avaliações Postais

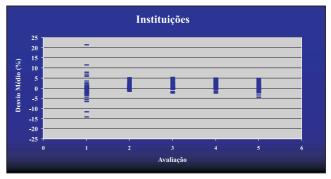


Figura VII - Histograma com todos os Desvios das 5 Avaliações Postais

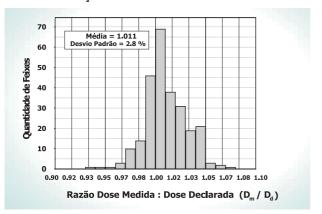
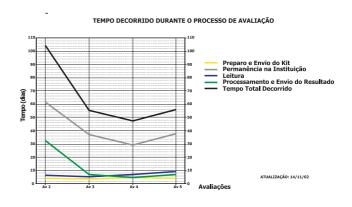


Figura VIII - Tempo Decorrido Durante o Processo de Avaliação



4 - AVALIAÇÕES POSTAIS EM CONDIÇÕES DE NÃO REFERÊNCIA

Como o sistema anterior (descrito no ítem 3) informa somente a dose em um ponto do raio central do feixe, o PQRT resolveu complementá-lo, desenvolvendo um outro sistema que, além da dose no raio central, informa também sobre vários outros parâmetros essenciais para aparelhos com feixes de fótons, como: a dose em profundidade, a variação do fator de calibração do feixe em função do tamanho de campo, o fator de transmissão do filtro em cunha, a planura e simetria do campo de radiação e a dose para uma incidência angulada. Para feixes de elétrons esse novo sistema avalia o fator de calibração do feixe em diferentes profundidades. Esse novo sistema, feito de "plexiglass", também é irradiado dentro d' água, em um fantoma. O novo sistema utiliza o mesmo tipo de dosímetro termiluminescente que o anterior e solicita a mesma dose (2Gy). Seu protótipo (Foto 4 do Anexo VIII) já foi amplamente testado e entrará em rotina no ano de 2003.

5 - AVALIAÇÕES LOCAIS

A avaliação local foi outra atividade desenvolvida pelo PQRT nos anos de 2001 e 2002. Os testes e as medidas foram realizados por um físico do Programa em conjunto com o físico da instituição participante, de maneira que todas as dúvidas ou questionamentos fossem resolvidos em tempo real. Os resultados encontrados na avaliação são comparados aos valores de referência obtidos quando da realização dos testes de aceite e comissionamento do equipamento. A metodologia utilizada segue o Protocolo de Controle de Qualidade "TEC DOC- 1151" da Agência Internacional de Energia Atômica. **São realizados testes de segurança**, mecânicos, elétricos e dosimétricos.

Os *testes de segurança* verificam: intertravamento da porta, luzes de advertência, botões de emergência, travas e códigos de acessórios.

Os *testes mecânicos* e *elétricos* verificam: isocentro mecânico, indicadores angulares, centralização do reticulado, horizontalidade e verticalidade da mesa, alinhamento dos "lasers", exatidão do tamanho de campo e do telêmetro, verticalidade do campo luminoso e sua coincidência com o campo de radiação.

Nos *testes dosimétricos* são avaliados: reprodutibilidade e linearidade do temporizador, tempo efetivo de irradiação, exatidão do isocentro de radiação, índice de qualidade, fatores de campo, fatores de filtro e bandeja, simetria e planura do feixe de radiação, percentual de dose em profundidade e fator de calibração ou taxa de dose, de acordo com as recomendações do TRS-277 da Agência Internacional de Energia Atômica.

Para essas medidas foram utilizados: fantoma de água (40x40x30cm³ marca CNMC), câmara cilíndrica tipo Farmer NE de 0,6cc, modelo 2571; eletrômetro Keithley modelo 35040; densitômetro X-rite manual, filme Kodak X-OMAT-V; termômetro; barômetro, etc.(Foto 5 e Foto 6 do Anexo VIII).

Todas as Instituições participantes do PQRT compõem um total de 69 feixes de fótons (36 Co-60 e 33 Aceleradores Lineares) tal como visto no Anexo VI. Essas avaliações tiveram início em 17/02/2001 e terminaram em 14/07/2002.

Seus resultados podem ser vistos nas Figuras IX, X e XI e chamam a atenção, para:

- Nos aparelhos de Co-60 : o desalinhamento dos lasers, a exatidão do tamanho do campo indicado, a determinação dos fatores de campo e filtro e a planura do campo de radiação. Alguns desses problemas, que podem ser explicados pela idade e intenso uso de muitos desses aparelhos, mostram a importância e a necessidade de manutenção permanente e de um programa interno de controle de qualidade.
- Nos **Aceleradores Lineares**, encontraram-se problemas no **alinhamento dos lasers**. Tal condição também reafirma a **importância de um programa de controle de qualidade interno**, pois um simples teste diário detectaria esse erro, permitindo a adoção de medidas para sua pronta correção.

É muito importante ressaltar que a implantação de um programa de controle e garantia de qualidade em um Serviço de Radioterapia não depende apenas de físicos bem preparados. São necessários equipamentos e acessórios específicos, tal como apresentado no Apêndice B do TEC DOC – 1151 (Aspectos Físicos da Garantia da Qualidade em Radioterapia) da AIEA (Anexo VIII).

Figura IX

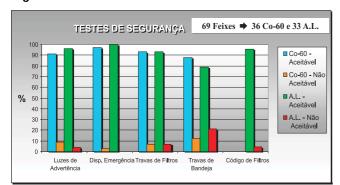


Figura X

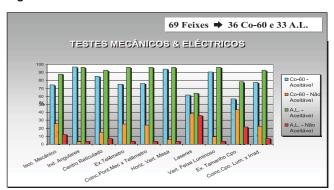
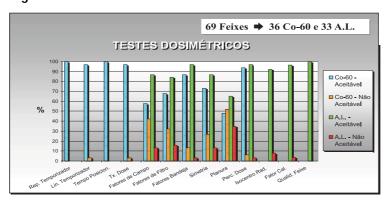


Figura XI



6 - ATUALIZAÇÃO DOS DADOS CADASTRAIS

Considerando que o levantamento dos dados cadastrais das Instituições participantes foi a primeira atividade do PQRT, desenvolvida em 1999, procedeu-se à atualização de todas essas informações, que servem de subsídio a todas as demais atividades do programa e constituem o atual **Banco de dados do PQRT**.

A última atualização foi concluída em agosto de 2001.

7 - EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Foram feitas as seguintes edições:

7.1 - EM MEIO ELETRÔNICO (CD)

- Curso de Atualização para Técnicos (02/07/2001).
- Curso de Atualização para Físicos (16/07/2001).
- Curso de Cálculo de Blindagem em Radioterapia (28/08/2002).
- Curso de Dosimetria de Elétrons (30/08/2002).

7.2 - EM MEIO IMPRESSO

- Blindagem em Radioterapia (25/01/2001).
- 1º Seminário em Radioterapia (01/06/2001).
- Recomendações para Calibração de Fontes de Ir-192 de Alta Taxa de Dose, Usadas em Braquiterapia (01/06/2001).
- Relatório da Viagem Precursora (01/06/2001).
- Manual para Técnicos em Radioterapia (20/08/2001).
- Aspectos Físicos da Qualidade em Radioterapia Tradução do TEC DOC 1151/IAEA (20/08/2001).

Nota: O material didático referente ao **II Workshop em Radioterapia** (Salvador/2000) foi entregue à SBRT para ser incorporado ao Projeto Diretrizes da AMB, nas c**ondutas em Oncologia (www.amb.org.br)**.

O PQRT dispõe de uma "home page" no site do INCA (www.inca.gov.br), onde estão todas as informações básicas do programa, de suas atividades, de seus cursos (datas, participantes, programas, material didático e avaliações), das avaliações postais realizadas, além de todas as publicações editadas em impresso e em CD.

Para acessar a home page do PQRT basta seguir as instruções apresentadas no anexo VII.

8 - TRABALHOS APRESENTADOS

O PQRT e seus resultados foram apresentados no período de outubro/01 a novembro/02 nos seguintes eventos:

- VI Congresso Brasileiro de Física Médica (Rio/RJ, 04/10/01): Programa de Avaliação Postal de Feixes de Fótons de Radioterapia com TLD. Resultados Parciais.
- VII Congresso Brasileiro da Associação Brasileira de Física Médica (Campos do Jordão/SP, 20/06/2002): Resultados Preliminares das Avaliações Locais das Instituições Participantes do Programa de Qualidade em Radioterapia do Instituto Nacional de Câncer e da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer.
- VII Congresso Brasileiro da Associação Brasilleira de Física Médica (Campos do Jordão/SP, 20/06/02): Verificação de Doses com Detetores Diodos e Sistema de Planejamento para Utilização em Pacientes para Tratamento de Câncer com Radioterapia.
- VII Congresso Brasileiro da Associação Brasilleira de Física Médica (Campos do Jordão/SP, 20/06/02): Programa de Avaliação Postal de Feixes de Fótons de Radioterapia com TLD em Condições de Referência. Resultados de um Ano de Implementação.
- Intenational Symposium on Standards and Codes of Practice in Medical Radiation Dosimetry (Vienna/Austria, 25/11/02): Quality Control Program for Radiotherapy.

9 - EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Com essa finalidade foi implantado o programa Lotus/Sametime, que permite a realização de mesas redondas virtuais em tempo real, com participantes de diferentes instituições, que trocam informações e experiências. Para sua implantação, foi organizado um projeto piloto, primeiramente entre diferentes unidades do próprio INCA. Em junho de 2001, foram discriminados os recursos técnicos necessários à implantação do programa e disponibilizados logins e senhas para 4 Instituições com vistas a realização de testes preliminares. Posteriormente, o programa foi enviado via CD (no CD do Curso de Atualização para Técnicos) para todas as Instituições participantes.

Em setembro de 2001, foi organizado um Projeto Piloto entre o INCA e 4 Instituições a saber: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto-Alegre/RS, Instituto de Câncer do Ceará, Fundação Pio XII/SP e a Fundação Antônio Prudente/SP, sob a coordenação do próprio INCA. Até dezembro de 2001, foram realizadas várias reuniões virtuais para familiarização dos recursos do Programa Sametime. Os problemas técnicos surgidos foram sanados e o Projeto Piloto demonstrou ser uma ferramenta útil para alcançar o objetivo proposto.

Comprovada a eficácia do programa, em março de 2002 a Chefia da Radioterapia do INCA enviou correspondência para todos os participantes do PQRT, discriminando os requisitos técnicos necessários, informando os logins e as senhas de cada um e disponibilizando contato para orientação e suporte para eventuais problemas técnicos.

Em abril de 2002, as 19 Instituições que se manifestaram foram convidadas a participar de uma 1ª reunião virtual (02/05/02) desta nova fase, mas apenas 8 delas se mostraram tecnicamente adequadas ao desenvolvimento desta atividade.

Esta ferramenta, embora muito útil, ainda aguarda o estabelecimento de condições técnicas por parte das Instituições participantes, para sua definitiva implantação e implementação.

III - RECEITA E DESPESA DE DESEMBOLSO DIRETO

A planilha que se segue apresenta os recursos investidos pelo INCA e pelas Instituições participantes no Programa de Qualidade em Radioterapia, no período de julho de 1999 a dezembro de 2002. Os dados relativos ao mês de dezembro de 2002 foram estimados com base nos compromissos já assumidos.

Tabela IV - Dados do PQRT

	7	Total		
	INCA	INSTITUIÇÕES	OUTROS	Geral
RECEITAS			*	
Receitas dos Convênios		762.300,90	131.451,00	893.751,90
DESPESAS				
Investimentos	273.480,47	162.084,71	28.730,00	464.295,18
Sistema Leitor TLD	214.212,47	10.600,88		224.813,35
Móveis,equip.,materiais p/ laboratório	11.592,00	,	28.730,00	81.249,47
Equipamentos de Informática	47.676,00			48.786,00
Software		73.040,00		73.040,00
Obras		36.406,36		36.406,36
Material de Consumo	20.400,00			20.400,00
Telefonemas	16.000,00			16.000,00
Pessoal (sal.+encargos+benef.)	31.230,13	380.279,99	7.200,00	418.710,12
,		,	,	,
Educação	533.264,83		31.896,00	651.751,70
Workshops de atualização	447.958,74	49.745,68		497.704,42
Curso de Blindagem + Ac.Lin. (Varian)	5.559,67	11.119,35		16.679,02
Editoração de publicações		8.231,55		8.231,55
Atualização em serviço (cursos)	76.226,37	12.739,20		88.965,57
Compra de publicações técnicas	104,00		9.000,00	9.329,00
Treinamento (congressos)	3.416,05	4.530,09	22.896,00	30.842,14
Avaliações	78.766,67	34.161,72		112.928,39
Viagens Precursoras	21.720,22	13.010,73		34.730,95
Avaliação in loco	13.081,36	,		26.036,42
Avaliação Postal	3.132,30			3.179,86
Reuniões Comissões Exec/Cient/Sub	40.832,79	· ·		48.981,16
Redfilloes Coffilssoes Exec/Cleff/Sub	40.032,79	0.140,37		40.901,10
Serviço de Terceiros		3.175,70	63.625,00	66.800,70
Calibração Equipamentos		169,34	700,00	869,34
Desembaraço alfandegário/fretes/txs		3.006,36		3.006,36
Assessoria/Perito/Oficina			62.925,00	62.925,00
Total	953.142,10	666.292,99	131.451,00	1.750.886,09
Colde Acumulada des Comunica		06 007 04	0.00	
Saldo Acumulado dos Convênios		96.007,91	0,00	

^{*} AIEA + CNEN (IRD+IPEN)

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Qualidade em Radioterapia alcançou, no período programado, os resultados propostos, apresentados a seguir, porque contou com o esforço conjunto das instituições brasileiras filiadas à ABIFCC, que trabalharam lado a lado com o Instituto Nacional de Câncer na busca de um objetivo comum bem definido. O Programa contou ainda com o apoio de instituições de renome nacional e internacional que também contribuíram para o sucesso alcançado.

As condutas de dosimetria e proteção radiológica para garantir a dose prescrita no tumor e a proteção do paciente e do trabalhador foram apresentadas, praticadas e discutidas, não só nos respectivos cursos, como também nas avaliações postais e locais.

O acompanhamento e a avaliação da implantação dessas condutas foram feitos durante as avaliações postais e locais. Estas últimas, além de serem insubstituíveis para o conhecimento e a determinação dos parâmentros básicos de funcionamento dos aparelhos de teleterapia, permitem também o esclarecimento de dúvidas e a intercomparação de dosímetros e métodos. Conhecidos os caracteres e os parâmentros de cada equipamento, a avaliação postal possibilitou, a longa distância e por um baixo custo, o controle da dosimetria de cada feixe.

Todos os equipamentos avaliados via postal mostram-se atualmente em condições adequadas de operação e funcionamento, com nível de variação de dose de não mais que <u>+</u>5% do valor indicado pela dosimetria realizada pelo físico local.

As avaliações e os comentários dos participantes dos diversos cursos realizados mostraram a adequação e a importância dos mesmos para a uniformização de conhecimentos.

A melhoria progressiva dos valores das dosimetrias dos feixes de fótons, avaliados via postal, demonstrou o valor do treinamento e da familiarização dos profissionais das instituições participantes com o método dosimétrico adotado.

V - RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PORT

- 1- Em virtude dos resultados alcançados, o Programa de Qualidade em Radioterapia deve estender suas atividades a todas as Instituições que receberam equipamentos através dos programas governamentais.
- 2- O Sistema de Avaliação Postal em Condições de Não Referência, que permite a avaliação de vários parâmetros básicos, deve ser implantado e implementado, substituindo o Sistema de Avaliação Postal em Condições de Referência.
- 3- Para que os benefícios de todos esses trabalhos se mantenham, torna-se indispensável retornar, após um ano, aos serviços que apresentem variações significativas nas Avaliações Locais ou na Dosimetria Postal, para acompanhar o resultado das providências tomadas para a correção dos erros e desajustes.
- 4- Todos os Serviços de Radioterapia devem possuir os equipamentos e acessórios básicos (Anexo IX) para que seus Físicos possam realizar os testes e as medidas de garantia da qualidade necessários.
- 5- As Instituições devem explorar e aproveitar ao máximo o Sistema Sametime já instalado e disponível para treinamento à distância, investindo no preparo da infra-estrutura técnica e operacional necessárias à sua definitiva implantação.
- 6- Deve ser realizado um treinamento específico em Braquiterapia de Alta Taxa de Dose, em função dos novos equipamentos cedidos pelos programas governamentais e prestes a serem instalados.

ANEXO I

ROTEIROS DAS VIAGENS PRECURSORAS

Roteiro 1 - 22 a 28 de agosto/99

Manaus - Belém - São Luiz

Visitantes: Dr. Adelino Pereira e Dr. Paulo Novaes

Roteiro 2 - 22 a 28 de agosto/99

Terezina - Fortaleza - João Pessoa

Visitantes: Dra. Heloisa Carvalho e Dra. Cecília Kalil Haddad

Roteiro 3 - 12 a 18 de setembro/99

Aracaju - Salvador - Vitória

Visitantes: Dr. Miguel Mizziara e Dra. Maria Lúcia Ferreira

Roteiro 4 - 07 a 11 de setembro/99

Natal - Maceió - Recife

Visitantes: Dr. Carlos Manoel Araújo e Dr. Carlos Eduardo de Almeida

Roteiro 5 - 26 de setembro a 02 de outubro/99

Juiz de Fora - Belo Horizonte - Uberaba

Visitantes: Dr. Sérgio Bortolai Libonati e Dr. Adelino Pereira

Roteiro 6 - 21 a 24 de setembro/99

Goiânia - Barretos - Jaú

Visitantes: Dr. Marcos Davi Lemos de Melo e Dr. Eugênio del Vigna

Roteiro 7 –29 de agosto a 03 de setembro/99

Londrina - Curitiba - Florianópolis - Porto Alegre

Visitantes: Dr. Luiz Henrique Pinto e Dr. Carlos Eduardo de Almeida

Roteiro 8 - 20 a 21 de setembro/99

São Paulo

Visitantes: Dr. Sérgio Lannes Vieira e Dr. Eugênio del Vigna

Roteiro 9 - 31 de agosto a 3 de setembro/99

Rio

Visitantes: Dr. João Luis Fernandes da Silva e Dr. José Carlos da Cruz

Roteiro 10 - 16 de Novembro /99

Recife

Visitantes: Dr. Miguel Gonçalves e Dr. Adelino José Pereira

Roteiro 11 - 16 de Novembro /99

Taubaté

Visitantes: Dra. Heloísa Carvalho e Dra. Cecília Kalil Haddad

Roteiro 12 - 04 a 06 de Setembro de 2000

São Paulo/ Porto Alegre

Visitantes: Dr. Carlos Eduardo de Almeida/Dr. Luiz Henrique Pinto

Roteiro 13 - 14 a 19 de Setembro de 2000

Itaperuna/ Itabuna

Visitantes: Dr. Carlos Eduardo de Almeida e Dr. Luiz Henrique Pinto

ANEXO II

PROGRAMA DE QUALIDADE EM RADIOTERAPIA TREINAMENTOS OFERECIDOS NO PERÍODO DE NOVEMBRO/1999 À SETEMBRO/2002

Cursos: (1) I Workshop de Qualidade em Radioterapia; (2) II Workshop de Qualidade em Radioterapia; (3) Curso de Atualização para Médicos; (4) Curso de Atualização para Físicos; (5) Utilização do Sistema CADPLAN e do SOMAVISION; (6) Curso de Atualização para Técnicos; (7) Curso de Dosimetria de Elétrons; (8) Comissionamento, Aceitação e Controle de Qualidade para Clinac-2100 da VARIAN e (9) Curso de Cálculo de Blindagem.

PARTICIPANTES:

AL / Maceió - Santa Casa de Misericórdia de Maceió

José Cavalcante Nunes (médico), (1), (2), (3); Marcos Davi Lemos (médico), (3); José Joaquim Ferro Costa (físico), (1), (2), (4), (5), (7), (9); Juarez de Jesus Ferreira (técnico), (1), (2), (6).

AM / Manaus - Fundação de Centro Controle de Oncologia - FCECON

João Batista Baldino (médico),(1), (2), (3); Aldemir Coelho Maciel (físico), (1), (2), (4), (7), (9); Isair da Silva Lopes (técnico), (1), (2), (6).

BA / Itabuna - Santa Casa de Misericórdia de Itabuna

Francisco Rego Vieira (médico), (3); Milton Coelho Maciel (físico), (4), (7), (9); Acácia Regina de Souza de Almeida (técnica), (6).

BA / Salvador - Liga Bahiana Contra o Câncer

Alberto Monteiro Menezes Bonfim (médico), (1), (2), (3); Luis Carlos Calmon (médico), (3); Wilson Otto Batista (físico), (1), (2), (4), (8); Ezequiel de Arimatéia Nascimento Oliveira (físico), (7), (9); Cleber Santos de Andrade (técnico), (1), (2) Francisco Emanuel P. Souza (técnico), (6).

CE / Fortaleza - Instituto do Câncer do Ceará

José Fernando Bastos Moura (médico), (1), (2); Conceição Aparecida Machado de Souza (médica), (3); Rebecca Bezerra de Albuquerque Mourão (física), (1),(2), (4); Claudio Henrique Rabelo Florindo (físico), (7), (9); Ana Lúcia Lima Cunha (técnica), (1), (2), (6).

ES / Vitória - Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Pérsio P. de Freitas (médico), (1), (2); Carlos de Freitas Rebello (médico), (3); Menelau Yacovenco Aguiropulo (físico), (1), (2), (4); Wanderlice Nunes Soares (técnica), (1), (2); Beatriz Lima Mendes (técnica), (6).

GO / Goiânia - Associação de Combate ao Câncer em Goiás

Criseide de Castro Dourado (médica), (1), (2), (3); Flamarion Barbosa Goulart (físico), (1), (2), (4), (6); Rosane Ferraz Barbosa (técnica), (1), (2), (6).

MA / São Luiz - Fundação Antônio Jorge Dino

Elionôra de Jesus Carneiro de Oliveira Jansen de Mello (médica), (1), (2), (3); Jorge Moisés Lima da Costa (físico), (1), (2), (4), (7), (9); Saturnino Augusto de Souza Neto (técnico), (1), (2), (6).

MG / Belo Horizonte - Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte

José Eduardo F. Moura (médico), (1), (2); Antônio Celso L. Costa Pinto (médico), (3); Iara Silva Marques (física), (1), (2); Luis Flavio Kalil Telles (físico), (4), (5), (7), (9); Vera Luci Nunes Alvares Mendes, (técnica), (1), (2); Rosane Soares Lamin Righi (técnica), (6).

MG / Juiz de Fora - Associação Feminina de Prevenção e Combate

Milton João Ramim (médico), (1), (2), (3); Gilberto José Maroco Moreto (físico), (4); José Galdino Ulisses (físico), (1), (2), (7); Leide Maria Medeiros da Silva (técnica), (1), (2); Clarice Ferreira (técnica), (6).

MG / Uberaba - Associação de Combate ao Câncer Brasil Central

Luiz Fernando Angotti Ramos (médico), (1), (2), (3); Lucilene de Souza Peres (física), (1), (2), (4), (7), (9); Luiz Eugênio de Oliveira, (técnico), (1), (2); João Batista Correia (técnico), (6).

PA / Belém - Instituto Ofir Loyola

Izabel Fernandes Campos de Albuquerque (médica), (1), (2), (3); Aurélio Leal Alves do Ó (físico), (1), (2), (4), (5); Sérgio Luís Felipe de Souza (físico), (7), (9); Raimundo Antônio Pereira, (técnico), (1), (2); Michel Angelo da Frota Lima (técnico), (6).

PA/Londrina - Instituto de Câncer de Londrina

Miguel Gabriel Neto (médico), (1), (2); Antônio Tannous (físico), (1), (2); Amarildo Aparecido Rosa (técnico), (1), (2).

PB / João Pessoa - Napoleão Laureano

Saulo de Almeida Ataide (médico), (1), (2), (3); Keli Cristina Henn (física), (1), (2), (4), (7), (9); Ana Maria Abath Luna Cananéa (técnica), (1), (2), (6).

PE / Recife - Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer

Rivaldo Rabelo Nogueira (médico), (1); Ernesto Henrique Roester (médico), (2), (3); Homero Cavalcante Mello (físico) (1), (2); Aristides Marques de Oliveira Neto (físico), (4), (7), (9); Jodielson Correia da Silva (técnico), (1), (2), (6)

PI / Teresina - Sociedade Piauiense de Combate ao Câncer

José Andrade de Carvalho Melo (médico), (1), (2), (3); Fernando José Santos Ferreira (físico), (1), (2), (7), (9); Francisco Luciano Viana (físico), (4), (5); Lenice Maria Almeida Nunes (técnica), (1), (2), (6).

PR / Curitiba - Liga Paranaense de Combate ao Câncer

Paula Régia Machado Soares (médica), (1), (2), (3); Antônio Della Verde Mendonça (físico), (1), (2), (4), (5); Alberto Grochoski (físico), (7). (9): Margarete W. Fagundes (técnica), (1), (2), (6).

RJ / Itaperuna - Hospital São José do Avaí

Túlio Tinoco dos Santos (médico), (1), (2),(3); Regina Célia dos Santos Souza (física), (1), (2), (4); Luiz Antônio Pacheco Vaz Manso (físico), (7), (9); Átila Fernando Benedito (técnico), (1), (2), (6).

RJ / Rio de Janeiro – Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos – Hospital Mário Kroeff Geraldo Martins Tostes (médico), (1); Antônio José Nunes Lopes (médico), (2); Juliana Chaves Carneiro Carvalho (médica), (3); Maria Armanda P. Abrantes (física), (1), (2); Lídia Cristina Salzberg (física), (4); Jorge Martins T. Sobrinho (técnico), (1), (2); Selma Medeiros de Moura (técnica), (6).

RJ / Rio de Janeiro - Instituto Nacional de Câncer - INCA

Miguel Fernando Guizzardi (médico), (1), (2); Lucia Helena Bardella (física), (1), (2); Zulma dos Santos Casquilha (técnica), (1), (2).

RN / Natal - Liga Norte-riograndense

Maria Carlota R. Mendes (médica), (1), (2); Andrea Paula Bezerra (médica), (3); Solange Fátima Pincella (física), (1), (2), (4), (7), (8), (9); Nuruara Mara Oeste (física), (5), (8); Antônio Augusto de Araújo (técnico), (1), (2); Nilson Rodrigues de Araújo (técnico), (6).

RS / Porto Alegre - Hospital São Lucas da PUC

Aroldo Braga Filho (médico), (1), (2), (3); Magali Carvalho Borges (física), (4); Ana Luíza Bretanha Lopes (física), (3), (4),(5); Ana Luiza Waltert Araújo (técnica), (1), (2)Ana Maria Abath Luna Cananéa (técnica), (6).

RS / Porto Alegre – Irmandade Santa Casa de Porto Alegre

Rosemarie F. Stahlschmidt (médica), (1), (2); Wilson Almeida Junior (médico), (3); Ana Luiza Bretanha Lopes (física), (1), (2), (4); Magali Carvalho Borges (física), (7), (9); Leila Regina Gezzat (técnica), (1), (2); Luis Antônio Jesus Bernardes (técnico), (6).

SC / Florianópolis - Irmandade Senhor Jesus dos Passos

Ivanir Luiz Perin (médico), (1),(2), (3); Vitor Diogenes Canella Tramontin (físico), (1), (2), (4), (7), (9); Rosana Iracema de Araújo Fraga (técnica), (1), (2), (6).

SC / Florianópolis – Liga Catarinense de Combate ao Câncer

Ernani Lange de S. Thiago (médico), (1), (2), (3); Nicanor Cardoso (físico), (1), (2), (4), (5), (7), (9); Viviane da Silva Cardoso (técnica), (1), (2); Sandra Muller de S. Thiago Serpi (técnica), (6).

SE / Aracajú – Fundação Beneficência

Reges de Álmeida Meira (médico), (1), (2), (3); Francisco Gilson Monteiro Freire (físico), (1), (2), (4), (7), (9); Francisco Aciole dos Santos (técnico), (1), (2), (6)

SP / Barretos - Fundação Pio XII

José Carlos Zaparoli (médico), (1), (2), (3); Francisco Americo Silveira Marcelino (físico), (2), (4); Marcelo de Carvalho Sant'anna (físico), (7), (9); Fatima Aparecida Duarte Ferreira (técnica), (1), (2), (6).

SP / Jaú - Fundação Dr. Amaral Carvalho

Batista Oliveira Junior (médico), (1), (2); Caio Márcio Cerqueira de Arraes (médico), (3); Antônio Cesar Pernomian (físico), (1), (2), (4), (7); Isabel Cristina Pereira da Silva (técnica), (1), (2), (6).

SP / São Paulo - Fundação Antônio Prudente

Antônio Cássio de Assis Pellizon (médico), (1), (2), (3); Gisele Pereira Haddad (física), (1), (2), (4); Adelino José Pereira(físico), (8); Edna Andrade da Cruz (física), (7), (9); Maria de Fátima de A. Lage (técnica), (1), (2); Evaristo Aureliano (técnico), (6).

SP / São Paulo - Hospital das Clínicas - USP

Heloisa Carvalho (médica), (1), (2); Rosangela Correa Villar (médica), (3); Regina Maria Godoy Lopes (física), (1), (2); Adelino José Pereira (físico), (7); Maria Izilda Toscano (técnica), (1), (2); Herbeni Cardoso Gomes (médica), (2); Silvana Menegari (técnica), (6).

SP / São Paulo - Instituto Brasileiro de Controle do Câncer - IBCC

Leontina Caobianco Asanome (médica), (1), (2); Silvia Radwanski Stuart (médica), (3); Sérgio Luiz Franco (físico), (1), (2); Adelmo José Giordani (físico), (4); Carla Eris Sartori (física), (7), (9); Marcia Katsumi Asanome (técnica), (1), (2), (6).

SP / São Paulo - Instituto de Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho

Antônio Cássio de Assis Pellizon (médico), (1), (2), (3); Edilson Lopes Pelosi (físico), (1),(2),(4); Alba Valéria Gomes da Silva (técnica), (1), (2), (6).

SP / São Paulo - Hospital Sirio Libanês

João Luis Fernandes (médico), (1); Romualdo Dalle Molle (médico), (2); Edilson Lopes Pelosi (físico), (1), (2); Elizabeth Canhoto (técnica), (1), (2).

SP / São Paulo - Sociedade Paulista para o Desenvolvimento

Adelmo José Giordani (Físico), (4); Mária Ruth Della Torre Conti (técnica), (6).

SP / Taubaté - Irmandade de Misericórdia de Taubaté

Carlos de Oliveira Lopes (médico), (1), (2), (3); Deise Juliana da Silva Dietrich (física), (1), (2); Wagner Gonçalves Maia (físico), (4), (7), (9); Francisca Rodrigues Raimundo (técnica), (1), (2); Francisco de Assis Moraes (técnico), (6).

ANEXO III

CORPO DOCENTE

Engenheiro

- Miguel Daniliauskas - Varian/SP

Enfermeira

- Angela Coe Camargo – INCA/RJ

Físicos

- Edilson Lopes Pelosi Inst. Câncer Arnaldo
 V. de Carvalho/SP
- Adelino José Pereira Hosp. A. C. Camargo/SP
- Afrânio Akreman Macedo INCA/RJ
- Alfredo Viamonte Marin PQRT /INCA/RJ
- Cecília Kalil Haddad Hosp. Sírio Libanês/SP
- Claúdio Castelo Branco Viegas INCA/RJ
- Delano V. Batista INCA/RJ
- Eduardo Paiva IRD/CNEN/RJ
- Eugênio Del Vigna –Sta. Casa de Misericórdia de Belo Horizonte/MG
- Fernando Mecca Augusto INCA/RJ
- Helvécio Mota IRD/CNEN/RJ
- Joel Francisco Gonçalves INCA/RJ
- José Carlos da Cruz Varian/SP
- Laura Maria A. Guedes INCA/RJ
- Lúcia Helena Bardella INCA/RJ
- Marcello Gonçalves CNEN/RJ
- Maria Armanda P. Abrantes Clínica São Vicente de Paulo/RJ
- Maria da Penha Silva INCA/RJ
- Maria Lúcia Ferreira INCA/RJ
- Paulo César Oliveira Abrahão INCA/RJ
- Pedro Paulo P. Junior INCA/RJ

Médicos

- André Cavalcanti Gentil INCA/RJ
- Antônio Cassio de Assis Pellizon Hosp. A. C. Camargo/SP
- Antônio Celso L. Costa Pinto Sta. C. de Miseric. de Belo Horizonte/MG
- Arthur Accioly Rosa INCA/RJ
- Carlos Eduardo V. de Almeida LCR/RJ
- Carlos Manoel M. Araújo INCA/RJ
- Célia Maria Paes Viegas Clínica São Vicente/RJ
- Guilherme José Rodrigues INCA/RJ
- Heloisa de Andrade Carvalho Hosp. das Clínicas da USP/SP
- João Luis Fernandes Hosp. Sírio Libanês/ SP
- João Victor Salvajoli Hosp. A. C. Camargo SP
- Luis Souhami McGill Univ. Montreal/Canadá
- Luiz Henrique Pinto INCA/RJ
- Marcos Davi L. de Mello Sta. C. de Miseric. de Maceió/AL
- Maria Izabel Pinel INCA/RJ
- Maurício Bruzzi INCA/RJ

- Miguel A. Mizziara Filho Inst. do Câncer Arnaldo V. de Carvalho/SP
- Miguel Fernando Guizzardi INCA/RJ
- Neiro Waechter Motta Sta. C. de Miseric. de Porto Alegre/RS
- Omar M. Salazar Lousiana State Univ. Medical Center/EUA
- Paulo César Ventura Canary INCA/RJ
- Paulo Eduardo R. S. Novaes Hosp. A. C. Camargo /SP
- Rafael Daher Carvalho INCA/RJ
- Robson Ferrigno Hosp. A. C. Camargo/SP
- Salim Aisen Hosp. das Clínicas da USP/SP
- Sérgio Bortolai Libonati Hosp. dos Servidores/SP
- Sérgio Lannes Vieira Clínica São Vicente de Paulo/RJ
- Wladimr Nadalin Hosp. das Clínicas da USP/SP

Técnicos (Radioterapia)

- Adriana Chermut dos Santos INCA/RJ
- Arildo Rebello da Silva INCA/RJ
- Carlos Aurélio de Oliveira INCA/RJ
- Claúdia Farias Batista INCA/RJ
- Cleia Marinho da Silva Freitas INCA/RJ
- Conceição G. N. Pereira INCA/RJ
- Eduardo Gomes da Silva INCA/RJ
- Eliane Mendonça Vieira INCA/RJElizabeth M. P. do Amaral INCA/RJ
- Elizabeth Nogueira Batista INCA/RJ
- Frederico Castro de Almeida INCA/RJ
- Geraldo Magela Sigueira INCA/RJ
- Glória R. B. do Nascimento INCA/RJ
- José Gomes do Amaral INCA/RJ
- Leila Maria S. do Nascimento INCA/RJ
- Luis Carlos dos S. Fernandes INCA/RJ
- Luis Fernando Domingues INCA/RJ
- Marcelo Vieira Leite INCA/RJ
- Marcia Silva dos Santos INCA/RJ
- Marta Gomes de Araújo INCA/RJ
- Nivaldo Jorge da S. Travassos INCA/RJ
- Norma Lanes Pontes INCA/RJ
- Paulo Roberto de A. Pucinho INCA/RJ
- Raquel Ferreira Bragança INCA/RJ
- Roberto Luiz Nanni INCA/RJ
- Rosana Francisca Pereira INCA/RJ
- Sandra Xavier Rodrigues INCA/RJ
- Selma Medeiros de Moura INCA/RJ
- Tania Rodrigues da Silva INCA/RJ
- Zulma Santos Casquilha INCA/RJ

ANEXO IV - TEMAS DOS CURSOS

1 - CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA TÉCNICOS EM RADIOTERAPIA

Programa Teórico

Aceleradores Lineares e Sistemas de Planejamento - Proteção Radiológica - Posicionamento e Mobilização - Acessórios Padronizados - Oficina em Radioterapia - Simulador (Convencional e CT-Sim) - Programação sem Simulador - Unidades de Cobaltoterapia - SSD x SAD - Check Film e Portal Film - Aparelhos de Braquiterapia - Controle de Qualidade em Braquiterapia - Cuidados de Enfermagem - Curvas de Isodose - Filtros Dinâmicos - Eletronterapia - MLC - Colimadores Assimétricos.

Programa Prático

CLINAC 2300 CD - *Morning Check Out* - Procedimentos de Emergência - Rotina do Aparelho - Alimentação de Parâmetros de Tratamento - Funcionamento do colimador assimétrico- Acessórios (*MLC*) - Aplicadores de elétrons - *Interlocks* - Posicionamento de pacientes - *Lasers* - Filtros dinâmicos - Bandeja e Proteções - *Portal film* - *Check Film* - *SSD* e *SAD*.

CLINAC 600 C - *Morning Check Out* - Procedimentos de Emergência - Rotina do Aparelho - Alimentação de Parâmetros de Tratamento - Funcionamento do colimador assimétrico – Acessórios – *Interlocks* - Posicionamento de pacientes – *Lasers* - Filtros dinâmicos - Bandeja e Proteções - *Beam Stopper* - *Check Film* - *SSD e SAD*.

UNIDADES DE COBALTO - Inicialização do aparelho - Procedimentos de Emergência - Rotina do Aparelho - Alimentação de Parâmetros de Tratamento- Acessórios (filtros suportes) - Posicionamento de pacientes - *Lasers* - Bandeja e Proteções - *Check Film - SSD* e *SAD*.

CT-SIM - Princípio do Planejamento - Cuidados de posicionamento e fixação - *PILOT* e *BBs - Lasers-Tatoos* - Realização da Tomografia - Contornos - Reproduçao de planejamento virtual - Filmes de documentação.

SIMULADOR CONVENCIONAL - Inicialização do aparelho: a) como ligar, b) aquecimento da ampola - Radioscopia e Radiografia – FAD - SSD e SAD – Lasers - Tatoos e Marcações - Acessórios de planejamento: a) Breast Board, b) Compensadores, c) Bolus, d) Máscara - Movimentação do equipamento: a) mesa, b) gantry, c) colimador, d) couch - Função AUTO - Blades e Wires - Movimentação remota, Principais planejamentos: a) mama completa, b) mama tangente, c) colo uterino e pelve em geral, d) pulmão, e) cabeça e pescoço.

OFICINA - Confecção de Máscaras: a) termoplásticas, b) acrílicas - Confecção de bolus e compensadores teciduais - Confecção de proteções - Cortador de isopor - Confecção de proteções de elétrons - Confecção de suportes: a) Craneo + neuroeixo, b) extremidades, c) decúbito ventral para abdome em avental, d) mama volumosa - Principais matérias primas: a) Cera, b) Acrílico, c) *Alloy*, d) Chumbo, e) gesso, f) isopor.

CONTROLE DE QUALIDADE - Realização de procedimentos diários - Conceito de Controle de Qualidade - Análise de resultados.

FÍSICA PLANEJAMENTO - *SSD* e *SAD* - *TAR*, *TPR* e *PDD* - Conceitos de dosimetria - Cálculo de ficha - Curvas de isodose - Sistema de planejamento - Planejamento 3D x 2D - *Build up* – Elétrons – Penumbra - Histograma dose volume - Planejamento de Principais tratamentos: a) mama completa, b) mama tangente, c) próstata, d) colo uterino, e) pulmão, f) cabeça e pescoço - Filtros , bolus e compensadores – *MLC*.

BRAQUITERAPIA - *HDR x LDR* - Principais isótopos - Qualidade em braquiterapia- Funcionamento de um aparelho de *HDR* - Conceito de decaimento- Planejamento em braquiterapia- Radiografias ortogonais – Posicionamento-Segurança de tratamento - Alimentação de parâmetros - Cálculo de tratamento - Principais aplicadores: a) intra-cavitária, b) intra-luminal, c) intersticial, d) contato - Conecção dos aplicadores - *LDR* - Funcionamento do equipamento.

2 - CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA FÍSICOS EM RADIOTERAPIA

Programa Teórico e Prático

AlEA/TRS-277 (Co-60 e fótons alta energia) - Determinação de D20/D10 para aceleradores lineares com SAD=80cm - Procedimento para calibração dos feixes - Interpretação dos parâmetros utilizados para calcular dose na água, incluindo a diferença entre *kcel* e *pcel* - Cálculo do fator de perturbação da parede da câmara, incluindo a correção de atenuação do *holder* para câmaras que não são a prova d'agua - Determinação do fator de calibração na profundidade de máximo para feixes de fótons e Cobalto 60 - Aspectos Físicos da Garantia da Qualidade em Radioterapia.

TEC-DOC 1151 - Garantia da qualidade dos equipamentos de teleterapia, incluindo a frequência dos testes para Co-60, aceleradores lineares e simuladores - Técnicas especiais em teleterapia - Garantia da qualidade no planejamento e administração do tratamento em teleterapia - Garantia da qualidade dos instrumentos de medidas - Tipos de auditorias - Pessoal em radioterapia - Equipamentos mínimos necessários para realização dos testes de Garantia de Qualidade em radioterapia - Procedimentos para realização dos testes em Co-60, aceleradores lineares, simuladores, sistemas de planejamento e equipamentos de medidas - Etapas a serem cumpridas nas visitas locais, incluindo o relatório final para resposta à Instituição e arquivo de dados.

HDR - CALIBRAÇÃO DA CÂMARA E DA FONTE - Descrição das fontes - Determinação do ponto de medida em uma câmara poço - Calibração da fonte usando câmara poço - Calibração da fonte usando câmara cilíndrica.

CONTROLE DE QUALIDADE EM BRAQUITERAPIA - Rastreabilidade da calibração - Controle da qualidade dos aplicadores - Controle de qualidade diário, trimestral e anual de um *HDR* - Controle de qualidade do sistema de planejamento - Discussões de alguns planejamentos.

FILTROS DINÂMICOS - O que é filtro dinâmico - Funcionamento do filtro dinâmico - Definição do ângulo do filtro físico e filtro dinâmico - Como comparar filtro dinâmico com filtro físico - Orientação do filtro dinâmico - Parâmetros dosimétricos - Utilização do filtro dinâmico - Controle da qualidade.

MLC - O que é o colimador com multilâminas (*MLC*) - Comparação do *MLC* com blocos de proteção - Margens e eixos usados com *MLC* - Adição de *MLC* automático e manual nos campos - Edição das posições das lâminas - Característica gerais do trabalho com *MLC* - *MLC* dinâmico - Utilização do *shaper* - Parâmetros Dosimétricos - Dependência com o tamanho de campo, percentual de dose profunda, distribuição de isodose, penumbra e transmissão entre as lâminas - Configuração do sistema de planejamento.

SISTEMA DE PLANEJAMENTO - Aquisição de dados para configuração - Tratamento dos dados para configuração - Configuração da máquina - Utilização do sistema de planejamento - Controle da qualidade do sistema de planejamento - Pontos de Normalização e Cálculo Manual da UM.

TRS381 - Caracterização da Energia do Feixe - Determinação da energia média na superfície e na profundidade - Alcance prático e máximo do feixe - Calibração da Câmara de Placas Paralelas - Calibração em feixe de Co-60 na água - Calibração em feixe de Co-60 no ar - Calibração em feixe de Elétrons - Calibração do Feixe de Elétrons - Determinação do fator de calibração para energia de elétrons - Interpretação dos parâmetros utilizados para calcular dose na água.

Obs.: a aula sobre CT-SIM foi apenas teórica (ministrada pela equipe da GE) porque não há ainda nenhum equipamento deste tipo instalado e funcionando no país.

3 - CURSO ESPECÍFICO PARA FÍSICOS - ACEITAÇÃO, COMISSIONAMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE ACELERADORES CLINAC 2100 C

Programa Teórico e Prático

TESTES DE ACEITAÇÃO/CLINAC 2100C - Segurança – Levantamento radiométrico - transmissão do colimador - fuga de raios-X - Testes Mecânicos - Isocentro mecânico do colimador, *gantry* e mesa - Calibração dos mostradores de tamanho de campo luminoso e alinhamento do *crosshair* - Calibração dos mostradores de rotação do colimador - Calibração dos mostradores de ângulo do *gantry* - Movimentos mecânicos da mesa - Calibração do indicador de distância foco-superfície - Testes do Isocentro de Radiação - Rotação do *gantry*, mesa, e colimador - Coincidência do campo luminoso com o de radiação - Performance do Feixe - Profundidade de Ionização dos feixes de fótons - Profundidade de Ionização dos feixes de elétrons - Planura dos feixes de fótons - Planura dos feixes de elétrons - Simetria dos feixes de fótons - Interlock de simetria dos feixes de fótons e elétrons - Dosimetria - Reprodutibilidade da taxa de dose - Reprodutibilidade das UM – unidades monitoras - Reprodutibilidade com o ângulo do *gantry* - Precisão da Taxa de Dose - Demonstração da Máquina - Procedimentos de Segurança - Procedimentos de Emergência.

TESTES DE ACEITAÇÃO DO *MLC/MULTILEAF COLLIMATOR* - Testes mecânicos - Isocentro mecânico com rotação dos colimadores, mesa e *gantry* - *Crosshairs* - Posicionamento das lâminas - Tempo e alcance de movimento das lâminas - Repetibilidade do posicionamento - Interdigitação das lâminas - Testes com radiação - Isocentro de radiação do colimador - Isocentro de radiação do *gantry* - Coincidência do campo luminoso com o de radiação - Transmissão das lâminas (inter e intra-lâminas) - Interlocks - *Interlock* do *MLC* - *Shaper*.

AQUISIÇÃO DE DADOS DO FEIXE PARA USO CLÍNICO (COMISSIONAMENTO)

Fótons - Porcentagem de dose em profundidade para campos abertos e com filtro - Perfil dos campos abertos e com filtro - Fatores *output* para campos retangulares abertos e com filtro - Perfil longitudinal dos campos com filtro - Perfil diagonal do campo máximo - Absorção de bandejas e blocos - Calibração do feixe de acordo com o protocolo TRS 277-AIEA - Preparação e transferência de arquivos de dados para o Cadplan.

Elétrons - Curva de dose absorvida para campo aberto e bloqueado - Fator *output* para diferentes distâncias foco superfície - Distância virtual da fonte para todos os cones - Calibração do feixe de acordo com o protocolo TRS 381-AIEA - Preparação e transferência de arquivos de dados para o Cadplan - Fator abertura do colimador (Fator campo).

CONTROLE DA QUALIDADE PARA ACELERADORES - Testes Diários - Testes mecânicos e de segurança - Condições gerais do equipamento e operação - Distância foco-superfície - Simetria do feixe - Verificação do fator de calibração - Testes Mensais - Dosimetria absoluta - Testes Anuais - Testes de aceitação e aquisição de dados clínicos

4 - CURSO ESPECÍFICO PARA FÍSICOS – UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO CADPLAN E DO SOMAVISION

Programa Teórico e Prático

Introdução ao HP-UX, ao HP-CDE e ao arquivo gerenciador - Apresentação do manual *on line* do CDE, do editor de texto, da proteção de arquivo e dos comandos do HP-UX - Apresentação do sistema gerenciador administrativo: usuários, grupos, *backup* e recuperação - Comandos do UNIX - Funcionabilidade do módulo feixe externo do CadPlan - Estrutura do CadPlan - Arquivos de configuração do CadPlan - Configuração <u>TPS</u> do CadPlan: definição das cores, calibração do CT, cálculo dos parâmetros de *default*, pré-estabelecimento de isodoses, impressão, etc - Fótons algorítmos: feixe tipo regular, feixe tipo pincel e correção de inomogeneidades - Tarefas administrativas - Dados das medidas de feixe - Feixes de fótons - Transferência dos dados do feixe - Arquivo de formatização do CadPlan ASCII - Configuração do CadPlan - Limites da unidade de tratamento - Configuração do CadPlan para feixes de fótons - Elétrons algorítmos: dados das medidas dos feixes - Configuração do CadPlan para feixes de elétrons - Cáculo e normalização para "unidade de monitor" - Validação dos dados para feixes de fótons e elétrons - Configuração do CadPlan para a Braquiterapia.

5 - CURSO ESPECIFÍCO PARA FÍSICOS - CÁLCULO DE BLINDAGEM EM RADIOTERAPIA

Programa Teórico e Prático

Definição das Grandezas Utilizadas em Cálculo de Blindagem - Métodos de Cálculo: Radiação Primária, Radiação Secundária, Fuga do Cabeçote, Múltiplos Espalhamentos - Radiação de *Sky Shine*, Processo de Otimização - Estudo Dirigido: Sobre Cálculo para uma clínica completa de Radioterapia - Proposta e Elaboração de Projetos - Apresentação e Discussão dos Projetos Concluídos.

6 - CURSO ESPECÍFICO PARA FÍSICOS - DOSIMETRIA DE FEIXES DE ELÉTRONS

Programa Teórico

Fundamentos de Dosimetria de Elétrons - Código de prática para feixes de elétrons de alta energia (TRS-398) - Calibração de câmaras de placas paralelas (TRS-381 e TRS-398) - Código de prática para feixes de elétrons de alta energia (TRS-398) - Comissionamento para feixes de elétrons.

Programa Prático

Definição de energia de feixes de elétrons - Calibração de câmaras de placas paralelas - Determinação da dose absorvida na água – planilhas TRS-398 - Calibração de feixes de elétrons.

7 - CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA MÉDICOS EM RADIOTERAPIA

Programa Teórico

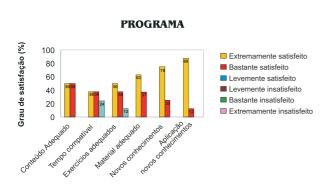
Radioterapia no INCA - Aceleradores Lineares - Filtro Dinâmico - Controle de Qualidade em Teleterapia - Elétrons Aspectos Físicos e Dosimétricos - Apresentação do *Software* Sametime - Apresentação de Casos com Residentes - Anatomia Topográfica e Planejamento Convencional - CT Simulador - Anestesia em Radioterapia - Módulo Planejamento: SNC - Controle de Qualidade em Braquiterapia - *MLC* - Sessão Científica do Serviço de Radioterapia - *Portal Film* e *Check Film* - Controle de Qualidade em Tomografia Computadorizada - Módulo Planejamento: Cabeça e Pescoço - Módulo Planejamento: Mama e Tórax - Módulo Planejamento: Abdome e Pelve - Histogramas Dose Volume - *HDR* - Aspectos Físicos - *HDR* - Ginecológico e de Outros Sítios - Virtual Sametime.

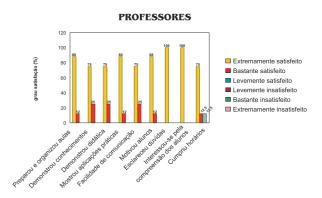
Programa Prático

Utilização do CADPLAN, SOMAVISION, ACQSIM, HDR - Dosimetria Diária de um Acelerador Linear - Utilização do Sistema Sametime com 04 Estações de Trabalho.

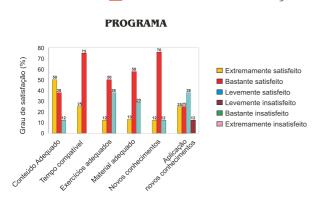
ANEXO V - RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DOS CURSOS

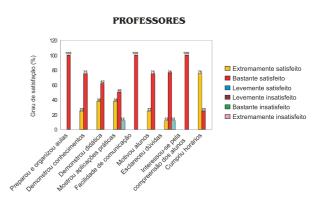
1º CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA <u>TÉCNICOS</u> EM RADIOTERAPIA



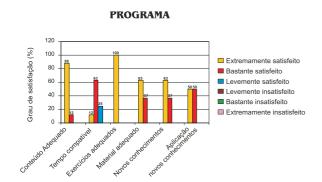


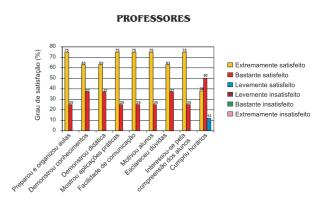
2º CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA TÉCNICOS EM RADIOTERAPIA



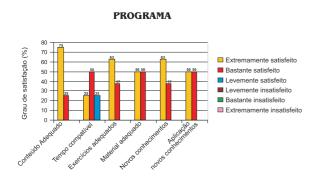


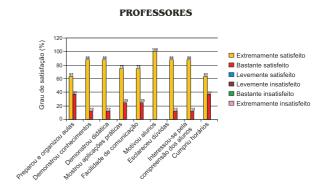
3º CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA <u>TÉCNICOS</u> EM RADIOTERAPIA



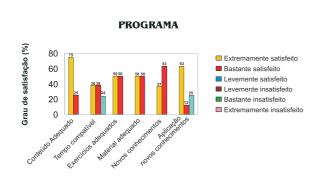


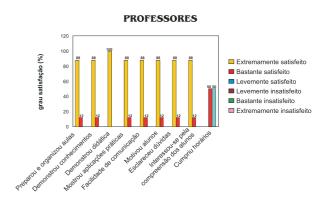
4º CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA <u>TÉCNICOS</u> EM RADIOTERAPIA



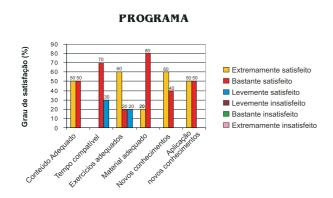


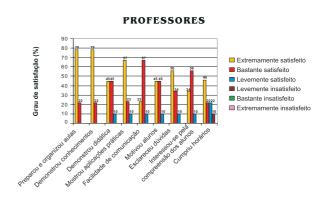
1º CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA FÍSICOS EM RADIOTERAPIA



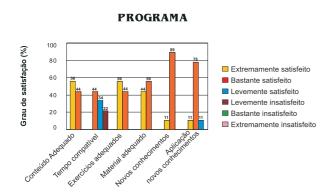


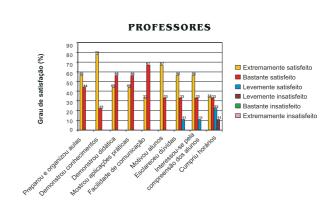
2º CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA FÍSICOS EM RADIOTERAPIA



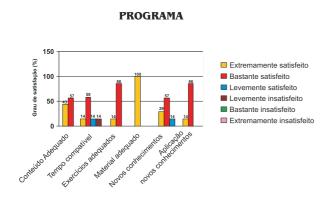


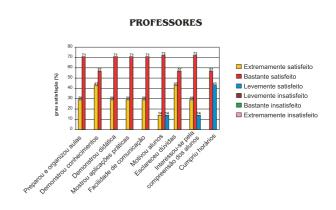
3º CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA <u>FÍSICOS</u> EM RADIOTERAPIA





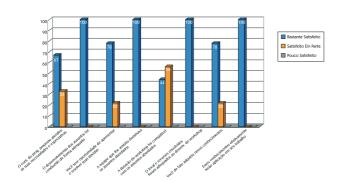
4º CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA **FÍSICOS** EM RADIOTERAPIA

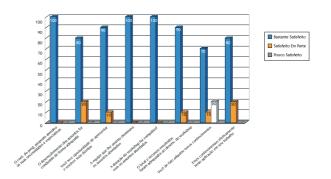




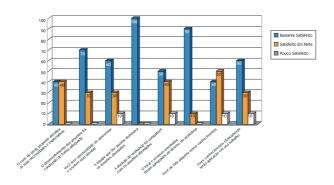
1º CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA MÉDICOS

2º CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA MÉDICOS



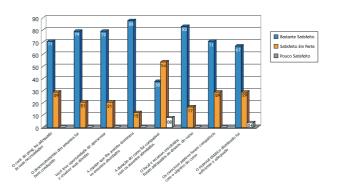


3º CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA MÉDICOS



CURSO DE DOSIMETRIA DE ÉLETRONS

CURSO DE CÁLCULO DE BLINDAGEM



ANEXO VI

AVALIAÇÕES LOCAIS DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DO PQRT

N ^o	UF	INSTITUIÇÃO	EQUIPAMENTO	FEIXE	DATA DA VISITA	FÍSICO
1	AL	Santa Casa de Misericórdia de Maceió	Gammatron - R Autre	Co-60 10 MV	26/2/2002	Eliane
2	АМ	Fundação Centro de Controle de Oncologia - FCECON	Theratron 780 Phoenix	Co-60 Co-60	19/6/2001	André
3	ВА	Liga Bahiana Contra o Câncer - Hospital Aristides Maltez	Gammatron II - B Clinac 4 / 80 Clinac 2100 – 6 / 15	Co-60 4 MV 6 MV	23/5/2002	Eliane
4	ВА	Santa Casa de Misericórdia de Itabuna - Hospital Manoel Novaes	Theratron 780 C	Co-60	11/5/2002	Eliane
5	CE	Instituto do Câncer do Ceará	Gammatron - S Clinac 4 / 80 Mevatron XII	Co-60 4 MV 10 MV	19/2/2002	Eliane
6	ES	Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer – Hospital Santa Rita de Cássia	Phoenix Clinac 6 / 100	Co-60 6 MV	15/12/2001	Eliane
7	GO	Associação de Combate ao Câncer de Goiás - Hospital Araújo Jorge	Clinac 2100 C / D Clinac 600 C Clinac 6 / 100	6 e 15MV 6MV 6MV	1/4/2002	Eliane
8	MA	Fundação Antônio Jorge Dino - Hospital Aldenora Bello	Theratron 780 C	Co-60	25/6/2001	André
9	MG	Associação Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer de Juiz de Fora -ASCOMCER – Hospital Maria José Baeta Reis	Phoenix	Co-60	11/10/2001	Eliane
10	MG	Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central - Hospital Dr. Hélio Angotti	Gammatron - R Clinac 600 C	Co-60 6 MV	12/2/2001	André
11	MG	Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte	Theratron 780	Co-60	14/7/2002	Eliane
12	PA	Empresa Pública Ofir Loyola - Hospital Ofir Loyola	Theratron 80 Mevatron VI Mevatron VI 67	Co-60 6MV 6MV	22/6/2001	André
13	РВ	Fundação Laureano - Hospital Napoleão Laureano	Theratron 80 Mevatron VI	Co-60 6MV	15/9/2001	Eliane e Delano
14	PR	Liga Paranaense de Combate ao Câncer - Hospital Erasto Gaertner	Theratron 780 C Clinac 4 / 80 (I) Clinac 4 / 80 (II)	Co-60 4 MV 4 MV	6/2/2002	Eliane
15	PE	Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer - Hospital de Câncer Pernambucano	Theratron 780 Clinac 4 / 80	Co-60 4 MV	2/5/2001	Delano e André
16	PI	Sociedade Piauiense de Combate ao Câncer - Hospital São Marcos	Theratron 780 C Gammatron R Mevatron VI	Co-60 Co-60 6 MV	5/11/2001	Eliane

N_o	UF	INSTITUIÇÃO	EQUIPAMENTO	FEIXE	DATA DA VISITA	FÍSICO
17	RJ	Associação Brasileira de Combate ao Canceroso – Hospital Mário Kröeff	Clinac 4 / 100	4 MV	19/1/2002	Eliane
18	RJ	Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - Instituto Nacional de Câncer - INCA	Theratron 780 C Theratron 780 C 'X' Clinac 600 C Clinac 2300 C / D	Co-60 Co-60 6 MV 6MV	11/7/2002	Eliane
19	RJ	Hospital São José do Avaí - Conferência São José do Avaí	Theratron 80	Co-60	30/10/2001	Eliane
20	RN	Liga Norte-Riograndense Contra o Câncer - Hospital Dr. Luiz Antônio	Theratron 780 Clinac 6 / 100	Co-60 6 MV	14/9/2001	Eliane e Delano
21	RS	Hospital São Lucas da PUC	Philips SL 15 Phoenix Philips SL 75	Co-60 Co-60 8 MV	20/2/2001	André
22	RS	Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre - Hospital Santa Rita	Gammatron - 180 Clinac 6 / 100 Clinac 600 C	Co-60 6MV 6MV	17/2/2001	André
23	SC	Irmandade Senhor Jesus dos Passos - Hospital de Caridade	Gammatron - III Neptune 10 P	Co-60 10 MV	16/3/2002	Eliane
24	SC	Liga Catarinense de Combate ao Câncer - Hospital São Sebastião	Eldorado	Co-60	19/3/2002	Eliane
25	SP	Fundação Antônio Prudente - Hospital A.C. Camargo	Gammatron - S Clinac 4 / 80 Clinac 600 C	Co-60 4MV 6MV	4/6/2001	Delano e Paulo
26	SP	Fundação Dr. Amaral Carvalho - Hospital Dr. Amaral Carvalho	Theratron 80 Theratron 780 C	Co-60 Co-60	10/3/2002	Eliane
27	SP	Fundação Pio XII - Hospital São Judas Tadeu	Theratron 780 Clinac 6/100R Clinac 600 C	Co-60 6 MV 6 MV	6/6/2002	Eliane
28	SP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP	Gammatron - S Clinac 6 / 100 Saturne 20	Co-60 6 MV 18 MV	28/1/2002	Eliane
29	SP	Instituto Brasileiro de Controle do Câncer - IBCC - Hospital Prof. Dr. João Sampaio Góes	Theratron 780 (I) Theratron 780 (II)	Co-60	6/6/2001	Delano e Paulo
30	SP	Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho	Alcyon II Neptune 10 P	Co-60 9 MV	18/5/2002	Eliane
31	SP	Irmandade Misericórdia de Taubaté – Hospital Santa Isabel de Clínicas	Gammatron - S Clinac 4 / 80	Co-60 4 MV	9/7/2002	Eliane
32	SE	Fundação de Beneficência - Hospital de Cirurgia	Theratron 780	Co-60	27/3/2002	Eliane
33	SP	Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina	Alcyon II	Co-60	16/5/2002	Eliane

ANEXO VII - ROTEIRO PARA ACESSAR INFORMAÇÕES NO SITE DO PORT

Acesso Geral (para todas as informações):

- 1 Acesse www.inca.gov.br
- 2 Vá para a caixa de opções, onde está escrito "Sites relacionados ao INCA", abra-a e clique em Qualidade em Radioterapia. (Nesta página está o link com IAEA, CBR, ABFM, IRD, etc.).

Para acessar as publicações do PQRT:

- 3 Clique em BIBLIOTECA.
- 4 Escolha, sob o título "Publicação", a que desejar e clique.
- 5 O diretório com as características principais da publicação selecionada será aberto. Ao final da página, haverá um ou mais arquivos com a publicação. Clique para baixar.

Para acessar os programas dos cursos do PQRT:

Proceda, como no roteiro anterior, até o item 3.

- 4 Escolha, sob o título "Programa dos Cursos", o que desejar e clique.
- 5 Proceda como no item 5 anterior.

Para acessar as avaliações dos cursos do PQRT:

- Proceda, como nos roteiros anteriores, até o item 3. 4 Escolha, sob o título "Avaliações" a que desejar e clique.
- 5 Proceda como nos itens 5 anteriores.

Para acessar trabalhos do PQRT apresentados em congressos, seminários, encontros, etc.:

Proceda, como nos roteiros anteriores, até o item 3.

- 4 Escolha, sob o título "Trabalho", o que desejar e clique.
- 5 Proceda como nos itens 5 anteriores.

Para acessar relatórios diversos do PQRT:

Proceda, como nos roteiros anteriores, até o item 3.

- 4 Escolha, sob o título "Relatório", o que desejar e clique.
- 5 Proceda como nos itens 5 anteriores.

Para acessar informações sobre assuntos, datas e locais de eventos programados e/ou realizados pelo PQRT, tais como cursos, chats, palestras, workshops, etc.:

Proceda, como nos roteiros anteriores, até o item 2.

- 3 Clique em AGENDA.
- 4 Selecione o evento que desejar e clique. Um diretório com as informações básicas sobre o evento selecionado será aberto com as informações citadas.

• Para acessar dados cadastrais das instituições participantes do PQRT:

Proceda, como nos roteiros anteriores, até o item 2.

- 3 Clique em INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS.
- 4 Um menu horizontal com os seguintes itens será aberto: Dados Institucionais, Infra-estrutura Humana, Infra-estrutura Física, Profissionais, Equipamentos, Avaliações (em implantação) e Aspectos Clínicos. Clique no assunto de seu interesse. Alguns itens estão contidos em apenas uma página, outros permitem uma visão mais detalhada clicando-se no nome da instituição desejada (algumas informações detalhadas são de acesso exclusivo da própria instituição, através de senha).

Para acessar uma visão geral dos profissionais e equipamentos das instituições participantes do PQRT:

Proceda, como nos roteiros anteriores, até o item 2.

- 3 Clique em PROFISSIONAIS/EQUIPAMENTOS.
- 4 Selecione no menu horizontal, logo abaixo do título, o assunto de seu interesse.
- 5 Se a opção for por PROFISSIONAIS, selecione a instituição desejada e, em seguida, se Médico, Físico ou Técnico. Será disponibilizado o nome e telefone de até 3 profissionais de cada formação. 6 – Se a opção for por EQUIPAMENTOS, selecione se de Braquiterapia, Equipamentos Auxiliares ou Teleterapia.
- Em seguida selecione a instituição. Será disponibilizado o tipo de equipamento e a quantidade referente. Estes dados são para uma visão geral de acesso rápido. Informações mais detalhadas são encontradas na caixa anterior (INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS).

Para acessar as reuniões virtuais em tempo real (chats), promovidas através do software Sametime disponibilizado pelo PQRT:

Proceda, como nos roteiros anteriores, até o item 2.

- 3 Clique em CONFERÊNCIA.
- 4 Entre com o login do usuário e a senha.

• Para acessar informações gerais básicas sobre o INCA e o PQRT:

Proceda, como nos roteiros anteriores, até o item 2.

- 3 Clique em INSTITUCIONAL.
- 4 Escolha entre o Informativo INCA e o Informativo PQRT.

ANEXO VIII





Foto 2: Parte do Lab. de TLD do PQRT

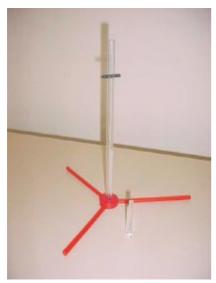


Foto 3: Sistema para Avaliação Postal em Condições de Referência



Foto 4: Sistema para Avaliação Postal em Condições de Não Referência



Foto 5: Equipamentos utilizados nas Avaliações Locais



Foto 6: Mala para transporte dos equipamentos das Avaliações Locais

ANEXO IX - APÊNDICE B / TEC DOC - 1151

EQUIPAMENTO MÍNIMO RECOMENDADO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONTROLE DA QUALIDADE EM RADIOTERAPIA COM FEIXES EXTERNOS¹

		Tipo de unio	lade
Equipamento básico	⁶⁰ Co	LINAC só com fótons	LINAC com elétrons
 Câmara de ionização tipo Farmer, 0,6 cm³ aproximadamente, paredes de material plástico, capa para ⁶⁰Co, cabo de 10 m, extensão adicional de cabo de 10 m, conectores para o cabo de extensão. CALIBRADA em um Laboratório Padrão de Dosimetria 	Х	Х	Х
 Equipamento adicional, referência local: Câmara de ionização tipo Farmer, 0,6 cm³ aproximadamente, paredes de grafite, eletrodo central de alumínio, capa para ⁶⁰Co, cabo de 10m. CALIBRADA em um Laboratório Padrão de Dosimetria 	Х	X	Х
 Fonte radioativa para verificação da estabilidade das câmaras cilíndricas 1 e 2 	Х	Х	Х
 Câmara de ionização cilíndrica de 0,1-0,3 cm³ aproximadamente, 10 m de cabo (diâmetro máx. do eletrodo central 1 mm) 	Х	X	Х
 Câmara de placas-paralelas para dosimetria de elétrons (anel mín. de proteção 4 mm) 			Х
 Eletrômetro compatível com as câmaras de ionização anteriores, calibrado ou intercomparado em um Laboratório Padrão de Dosimetria 	Х	Х	Х
 Eletrômetro adicional com voltagem de coleção variável (relação V₁/V₂ igual ou maior que 3) e polaridade reversível (+/-) 		Х	Х
 Fantoma de água para calibração e verificações, de 20x20x10 cm³ aproximadamente, paredes de PMMA, com alojamento para câmaras de ionização 1 e 2 a uma profundidade fixa 	Х	Х	
 Fantoma de água para calibração, de 30x40x40 cm³ aprox., paredes de PMMA, com alojamento ou suportes para câmaras de ionização 1, 2, 4 e 5; sistema manual ou automático para o posicionamento das câmaras 		Х	Х
 Barômetro (escala mínima 1 hPa ou 0,5 mm Hg), preferencialmente de tipo aneróide ou digital, calibrado ou intercomparado 	Х	Х	Х
11. Termômetro (escala mínima 0,25 °C), calibrado ou intercomparado	Х	Х	Х
12. Densitômetro para medida de densidade ótica (DO) de filme radiográficos, com leitor manual e sistema de coordenadas Film-strip calibrado em DO para verificação da escala de instrumento. Requer acesso a processadora de filme.			
13. Densitômetro para medida de densidade ótica (DO) de filmes radiográficos, com leitor automático e sistema de coordenadas Film-strip calibrado em DO para verificação da escala do instrumento. Requer acesso a processadora de filme.		Х	Х
14. Analisador de campo de radiação para medida de curvas de isodoses, fantoma de água de 50x50x40 cm³ aprox., com mecanismo manual ou motorizado para o movimento vertical de instrumentos de medida		Х	X

¹ O X indica a necessidade de dispor do equipamento em questão para a unidade de tratamento indicada.

	Tipo de unidade			
Equipamento básico	⁶⁰ Co	LINAC só com fótons	LINAC com elétrons	
1. Nível de água de precisão	Χ	Χ	Χ	
2. Paquímetro, régua de metal	Χ	Х	Χ	
3. Multímetro (volt, ohm)	Χ	Χ	Χ	
4. Sistema TLD (para verificação e dosimetria "in-vivo")		Χ	Χ	
5. Matriz de diodos ou câmaras de ionização para controles diários de Garantia de Qualidade em aceleradores		X	Х	

EQUIPE OPERACIONAL - 2002



- 1- Cláudio Castelo Branco Viegas Físico2- Tatiana Ribeiro Secretária
- 3- Alfredo Viamonte Marin Físico estagiário4- Maria Eliane de Moraes Física
- 5- Anna Maria de Araújo Campos Física / Supervisora 6- Ricardo R. Villa-Forte Administrador
- 7- Maria Cecilia C. P. Moraes Designer Gráfica

COMISSÕES, EQUIPE OPERACIONAL E PARCERIAS

COMISSÃO EXECUTIVA

- Anna Maria Campos de Araujo física Instituto Nacional de Câncer Supervisora PQRT (abr/01 a dez/02)
- Aristides Maltez Filho médico
 Associação Brasileira de Instituições
 Filantrópicas de Combate ao Câncer
- Carlos Éduardo V. de Almeida físico Instituto Nacional de Câncer Supervisor PQRT (jul/99 a jan/01)
- Heloísa de Andrade Carvalho médica Hospital das Clínicas/ USP
- Jorge Alexandre S. Cruz engenheiro Instituto Nacional de Câncer
- Luiz Henrique Pinto médico Instituto Nacional de Câncer
- Magda C. R. Rezende médica Instituto Nacional de Câncer
- Miguel Abohiran Gonçalves médico Colégio Brasileiro de Radiologia/ SBRT
- Paulo Eduardo R. S. Novaes médico Colégio Brasileiro de Radiologia/ SBRT

COMISSÃO CIENTÍFICA

- Adelino José Pereira físico Hospital A.C. Camargo
- Carlos Manoel Araújo médico Instituto Nacional de Câncer
- Cecília Kalil Haddad física Hospital Sírio Libanês
- Eugênio Del Vigna físico Santa Casa de Belo Horizonte
- Heloísa A. Carvalho médica Hospital das Clínicas
- Helvécio Correa Mota físico Comissão Nacional de Energia Nuclear
- Ivaldo Ferreira físico
 European Society for Therapeutic Radiology and Oncology
- João Luis Fernandes da Silva médico Hospital Sírio Libanês
- José Carlos da Cruz físico Hospital Albert Einstein
- Lucia Helena Bardella física Instituto Nacional de Câncer
- Luiz Henrique J. Pinto médico Instituto Nacional de Câncer
- Marcos David Lemos de Mello médico Santa Casa da Misericórdia de Maceió
- Miguel A . Gonçalves médico Fundação Pio XII
- Miguel Abrão Mizziara Filho médico Instituto Arnaldo Vieira Carvalho

- Miguel F. Guizzardi médico Instituto Nacional de Câncer
- Neiro Waechter Motta médico Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
- Paulo Eduardo R. S. Novaes médico Hospital A. C. Camargo
- Sérgio Lannes Vieira médico Hospital São Vicente de Paulo

EQUIPE OPERACIONAL

• Instituto Nacional de Câncer

Alfredo Viamonte Marin - físico estagiário
André Novaes de Almeida - físico
(mar/00 a jul/01)
Anna Maria Campos de Araujo - física
Cláudio Castelo Branco Viegas - físico
Maria Cecilia C. P. Moraes - designer gráfica
Maria Eliane de Moraes - física
Maria Lúcia Ferreira - física
(jul/99 a ago/00)
Mariella Santos Affonseca - física
(set/00 a abr/01)
Ricardo Villa Forte - administrador
Tatiana Ribeiro - secretária

Laboratório de Ciências Radiológicas/ UERJ

Antonio Augusto de Freitas Peregrino - enfermeiro (jul/99 a jan/01)

PARCERIAS

- Agência Internacional de Energia Atômica -AIEA
- Associação Brasileira de Física Médica -ABFM
- Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer - ABIFCC
- Colégio Brasileiro de Radiologia CBR
- European Society for Therapeutic Radiology and Oncology - ESTRO
- Instituto de Radioproteção e Dosimetria/ Comissão Nacional de Energia Nuclear -IRD/CNEN
- Laboratório de Ciências Radiológicas LCR
- Sociedade Brasileira de Radioterapia SBRT
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro -UERJ



